

Governador abre ao público o Parque da Serra do Brigadeiro

O governador Aécio Neves inaugura no dia 1º de março, às 10h, o Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, administrado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), que será, doravante, aberto aos turistas e visitantes da região. A solenidade deverá contar com a presença de prefeitos da região e inúmeras autoridades, já confirmados o secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, José Carlos Carvalho, do diretor geral do IEF, Humberto Candeias Cavalcanti e de diversas autoridades da região.

Criado em 27 de setembro de 1996, o parque está localizado na região da Zona da Mata, a cerca de 290 Km de Belo Horizonte. Esta unidade de conservação tem 13.210 hectares de vegetação remanescente da Mata Atlântica e uma paisagem dominada por montanhas, vales, chapadas, encostas e diversos cursos d'água que integram as bacias dos rios Paraíba do Sul e Doce.

BELEZA

O Parque Estadual da Serra do Brigadeiro ocupa terrenos dos municípios de Araponga, Fervedouro, Miradouro, Ervália, Sericita, Pedra Bonita, Muriaé e Divino, na Serra da Mantiqueira, e tem vários Picos: o do Soares (1.985 metros de altitude), o Campestre (1.908 m), o do Grama (1.899 m) e o do Boné (1.870 m). A altitude e o relevo amenizam a temperatura, criando, localmente, um clima tipicamente de altitude. A neblina cobre os picos durante quase todo o ano, compondo uma paisagem que lembra a de alguns recantos europeus.

A Mata Atlântica, principal formação vegetal da área, está intercalada com os Campos de Altitude e afloramentos rochosos, formando um belo cenário. Considerado um paraíso botânico, o Parque constitui um ecossistema rico em espécies vegetais como bromélia, orquídea, cedro, candeia e palmito doce. Ali também se refugiam várias espécies da fauna, ameaçadas de extinção, como o saúá, o mono carvoeiro ou muriqui (o maior macaco americano), a onça-pintada, a jaguatirica e o sapo-boi. Também podem ser observadas diversas espécies de aves, destacando-se entre elas o pavó, o papagaio-do-peito-roxo e a araponga.

A infraestrutura do Parque foi implantada graças à parceria do Governo do Estado - por meio da SEMAD e do IEF/Programa de Proteção da Mata

Atlântica de Minas Gerais e a KFW, agência financeira do Governo da Alemanha, o que permitiu o investimento de R\$ 1,25 milhão na construção de um centro de pesquisa, posto da polícia ambiental, laboratório, alojamento para pesquisadores, centro administrativo e de educação ambiental, residências para funcionários e administrador e reforma de antiga construção colonial, transformada em casa de hóspedes.

A fim de garantir a preservação deste patrimônio biológico, existe, desde o ano de 2003, o Conselho Consultivo do PESB sob gestão do IEF (Viçosa e Muriaé). O Conselho é composto por diversas entidades, entre elas, sindicato de trabalhadores rurais dos municípios do entorno do Parque, EPAMIG, EMATER, Polícias Ambientais de Carangola e Muriaé, UFV, UEMG, CEPEC (Centro de Pesquisa e Promoção Cultural), as Ong's CTA (Centro Tecnológico Alternativo), CBCN (Centro Brasileiro de Conservação da Natureza), Amigos de Iracambi e diversas associações comunitárias.

Segundo o presidente do Conselho e também gerente do PESB, José Roberto Mendes de Oliveira, o envolvimento se dá através de projetos ainda recentes, de educação ambiental e na formação de brigadistas que combatem incêndios florestais no Parque. Os "brigatas", como são chamados esses agentes florestais, já estão em atividade nos municípios de Fervedouro e Araponga. O Conselho pretende, a longo prazo, criar condições para a sustentabilidade da região através do turismo ambiental. A princípio, a área do PESB priorizará a pesquisa e a visitação pública será de forma restrita, pois não existem áreas de camping no local.

Em reunião realizada no dia 22 de fevereiro os conselheiros do PESB votaram a composição da mesa diretora do Conselho e discutiram sobre a existência de propriedades rurais na área do Parque. De acordo com os engenheiros florestais do PROMATA (Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais), muitos produtores nem sabem disso. Para os conselheiros essa é uma questão preocupante, que deve ser resolvida com rapidez. Uma reunião extraordinária foi marcada para o dia 22 de março. Nela discutirão a forma de atuação do "Plano de Manejo" que visa estudar a melhor maneira de resolver a questão da retirada das famílias da área de preservação ambiental.



As paisagens das montanhas de Araponga estão entre as mais belas de Minas Gerais. Ao fundo o Pico do Boné



Portaria da sede Administrativa do Parque Estadual Serra do Brigadeiro, em Araponga



A Pedra do Pato, outra atração do novo parque

"Fruto de uma luta histórica"

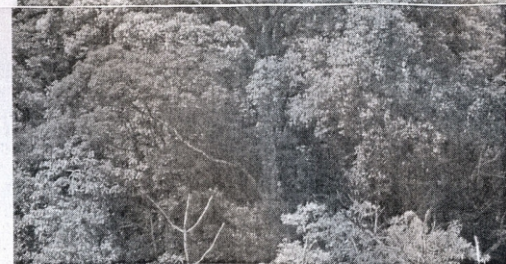
O diretor do IEF, Humberto Candeias Cavalcanti (foto), destaca o sentido preservacionista do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (PESB), que ele considera "fruto de uma luta histórica que se iniciou num período (décadas de 60/70) em que o movimento ambientalista era ainda incipiente", lembrando que o projeto foi-se tornar realidade mais de três décadas depois (em 1996), quando na gestão do governador Eduardo Azeredo, foi feita a demarcação definitiva da área e assinado o decreto de criação do Parque, "o que representa uma vitória para o IEF e demais precursores desta causa", frisou Humberto.



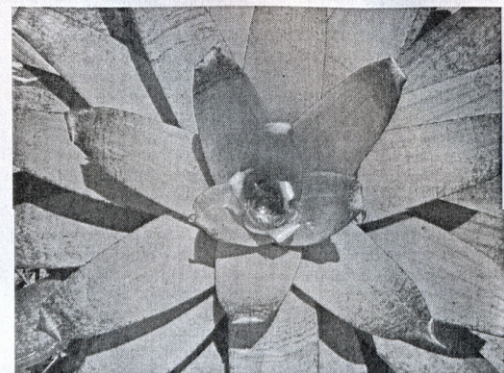
Além de lembrar que o Parque é um dos maiores remanescentes contínuos de Mata Atlântica da Zona da Mata mineira e é, também, o divisor de águas de duas bacias hidrográficas importantes para Minas e o Brasil: Rios Doce e Paraíba, o diretor do IEF destaca outro fator relevante: a riqueza da flora e fauna ainda existentes na Serra, com destaque para a presença do maior primata das Américas, o mono-carvoeiro (ou Muriqui), além das inúmeras espécies de aves e mamíferos, como a onça pintada, a jaguatirica, macacos-prego, sagui e o barbado, que sobreviveram às grandes intervenções no meio ambiente, ocorridas no período de expansão agropecuária.

Humberto Candeias ainda destaca, no que diz respeito à riqueza regional, que o PESB abriga espécies raras e grande fonte de pesquisas para as nossas universidades, que são as bromélias e orquídeas. E, além desses fatores, o diretor do IEF salienta a importância dos aspectos econômicos e sociais do Parque para a região. No seu ponto de vista, economicamente, o PESB representa uma nova era para toda a região, que se beneficiará com a implantação do Turismo Ecológico e a Educação Ambiental para adultos e crianças. "O turismo é hoje o segmento econômico que mais gera empregos no mundo, principalmente o turismo ecológico, que é a indústria mais limpa que pode existir", lembra Humberto Cavalcanti, que está otimista quanto a novos investimentos no empreendimento. "Foram investidos mais de R\$ 1,2 milhão nas obras que inauguramos neste momento e estamos certos de que novos investimentos virão pela iniciativa privada e pelo poder público".

Concluindo, o diretor do IEF disse que "com o apoio do governador Aécio Neves e do secretário Danilo de Castro, temos certeza de que esta região se tornará um grande pólo turístico, gerando emprego e renda em todos os níveis, sem perder de vista a fundamental necessidade de associar-se a todas as ações e trabalhos desenvolvidos, a preservação dos recursos naturais do Parque da Serra do Brigadeiro, para que as gerações futuras possam desfrutar das belezas ali existentes".



Tida como um verdadeiro "paraíso botânico", a Serra do Brigadeiro constitui-se num ecossistema riquíssimo em espécies vegetais



Bromélias (foto), orquídeas, candeias, palmito-doce, dentre outras são algumas das espécies catalogadas no Parque